

AS (RE)CONSTRUÇÕES DAS IDENTIDADES FEMININAS ATRAVÉS DA ANÁLISE DISCURSIVA DAS TIRAS DA MAFALDA

Larissa Zanetti

Esta comunicação tem como tema refletir sobre a (re) construção da identidade feminina, utilizando como corpus as tirinhas da Mafalda, personagem criada pelo cartunista argentino Quino entre 1964 a 1970. Busca-se analisar discursivamente as tiras selecionadas a fim de refletir sobre a transição do papel feminino na sociedade, para então, refletir e contextualizar historicamente as questões de gênero/identidade para a compreensão das mudanças e conflitos que ocorreram a partir da década de sessenta. Parte-se do princípio de que construção da identidade feminina encontra-se entrelaçada a acontecimentos históricos importantes (Louro, 1997), sendo assim, busca-se uma reflexão sobre as mudanças ocorridas a partir do boom do feminismo para então pensar sobre a identidade da mulher na sociedade atual. Além de questionar como se deu/dá a construção da identidade da mulher, a pesquisa visa também perpassar por temas como a opressão e a educação. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, a violência contra a mulher é um dos maiores problemas de saúde pública e de violação dos direitos humanos. Este é um dos dados que justificam relevância acadêmica do assunto e de sua abordagem no ensino. Além disso, este é um dos temas previstos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998). Para embasar teoricamente esta pesquisa, lança-se mão de questões relativas à identidade da mulher no contexto familiar e social e da construção das relações de gênero em um contexto histórico (Guacira, 1997; Nigro, 2010; Siqueira, 2008). Para desenvolver este estudo com base em perspectivas discursivo/enunciativas, partiu-se do pressuposto de que a linguagem e o mundo social estão imbricados, de que todo texto dialoga com outros e de que os enunciados organizam-se em gêneros discursivos (Bakhtin, 2011). Além disso, entende-se que todo discurso é uma forma de ação sobre o outro, não sendo, portanto, apenas uma representação do mundo (Maingueneau, 2011). Entretanto, no que diz respeito ao campo da linguagem, buscou-se no dialogismo de Bakhtin (2003) e na análise do discurso de base enunciativa (Maingueneau, 2004) o embasamento desta pesquisa. Trata-se de um projeto de dissertação em Linguística Aplicada ainda em desenvolvimento, em fase da seleção do corpus. Acredita-se que a partir da manifestação dos enunciados verbalizamos ideais e confrontamos pensamentos e isso é fundamental para pensar a sociedade em que estamos inseridos.

Palavras-chave: identidade, mulher, tiras, análise do discurso.